

Ambliopia pode afetar área do cérebro responsável pela atenção, diz estudo

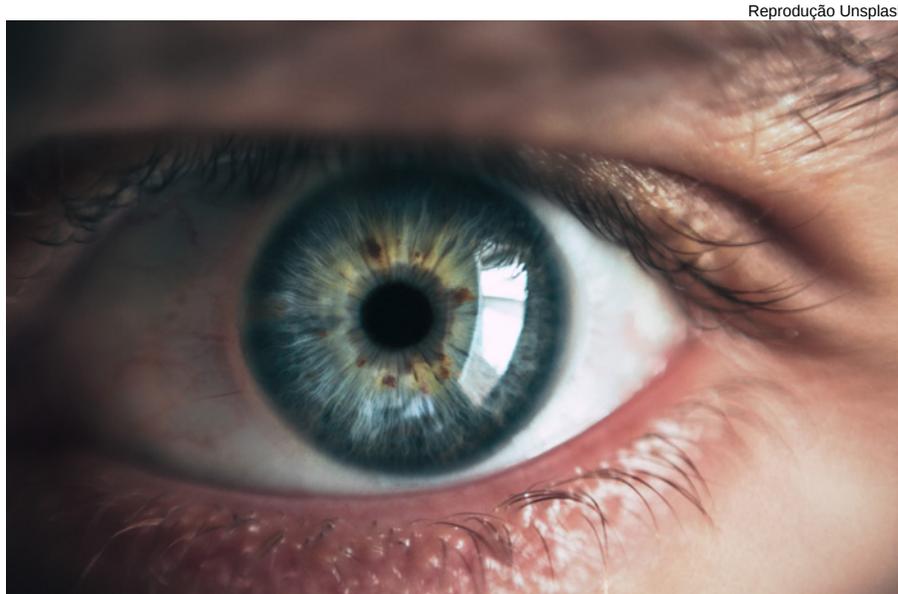
DA REDAÇÃO

Ambliopia, mais conhecida como “olho preguiçoso”, pode afetar o desenvolvimento de áreas cerebrais responsáveis pela atenção e outras funções. Essa foi a descoberta de um estudo publicado no periódico Investigative Ophthalmology & Visual Science.

Os pesquisadores descobriram que esse efeito está ligado à ambliopia causada pelo estrabismo, que corresponde a cerca de metade dos casos da condição.

Em geral, a ambliopia afeta cerca de 3% da população infantil. A condição é caracterizada pela redução da melhor acuidade visual corrigida, em um ou em ambos os olhos. É uma patologia que surge na infância, mas que pode trazer consequências para o resto da vida quando não diagnosticada e tratada de forma precoce.

Segundo Dra. Marcela



Reprodução Unsplash

Pesquisas ao longo dos anos mostraram que o olho preguiçoso não tratado pode causar problemas no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças

Barreira, oftalmopediatra especialista em estrabismo, o processo visual ocorre quando a imagem é captada pela retina e enviada ao cérebro pelo nervo óptico.

“São enviadas duas imagens, uma de cada olho. No cérebro, essas imagens são fundidas em uma só. A visão binocular permite visualizar um campo visual mais amplo, dando a noção de profundidade. Na ambliopia, o cérebro dá preferência pela imagem captada pelo olho “bom”, devido a um conflito na fusão dessas imagens”, explica.

“Caso essa supressão aconteça por tempo prolongado, durante o

período considerado crítico para o desenvolvimento visual, que é por volta dos dois anos de idade e que se completa por volta dos sete, há a possibilidade de ocorrer supressão irreversível. Ou seja, o cérebro irá continuamente favorecer o olho com a melhor visão, reduzindo a capacidade visual do olho afetado”, aponta Dra. Marcela.

Prejuízos no desenvolvimento neuropsicomotor

Há muitos anos, a ambliopia é alvo de estudos que já haviam apontado a hipótese dos prejuízos no neurodesenvolvimento. “A visão é essencial para o processo de aprendizagem e tem um papel preponderante - de cerca de 60 a 70% - até os nove anos de idade. Portanto, qualquer problema visual pode afetar a funcionalidade da criança, incluindo a sua vida escolar”, comenta a especialista.

Em relação ao estudo, a oftalmopediatra explica que a atenção é uma área que realmente pode ser prejudicada pela ambliopia. “Isso pode ocorrer porque a criança precisa direcionar o olhar e sustentar o foco da atenção para adquirir de forma contínua as informações do ambiente. Quando a criança tem ambliopia estrábica, o olho se desvia e esse foco pode ser prejudicado”.

“A visão se constrói por meio da identificação de cores, formas e detalhes associadas às informações dos movimentos. Portanto, qualquer problema no processamento visual pode prejudicar o desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo na infância”, reforça a médica.

Prejuízos funcionais
Para além do déficit de atenção que a ambliopia pode causar, há evidências crescentes de que as crianças com a condição têm habilidades

motoras piores do que crianças com visão normal. Essas crianças podem ter mais dificuldade na escrita, desenho, jogos com bolas, recortes e qualquer outra atividade que exija a coordenação motora fina e grossa.

Sem reclamação

Estar ciente desses aspectos de prejuízos funcionais da ambliopia estrábica é importante. Isso porque a criança não tem um parâmetro do que é uma boa ou uma má visão.

“Difícilmente uma criança vai reclamar que não está enxergando bem para os pais ou educadores. Mas, àquelas com dificuldades escolares e problemas de coordenação motora, por exemplo, podem ter ambliopia. Como o olho preguiçoso não é tão evidente quanto o estrabismo, que causa o desalinhamento dos olhos, pode passar despercebida pelos pais”, diz Dra. Marcela.

Tratamento precoce é fundamental. Felizmente, o tratamento de oclusão ocular, o famoso tampão, apresenta ótimos resultados na melhora da visão das crianças com olho preguiçoso.

“No caso das crianças com ambliopia estrábica, quando a cirurgia de correção do desvio é feita dentro da janela de oportunidade (antes dos sete anos de idade), é possível recuperar os possíveis atrasos no neurodesenvolvimento sensorio-motor”, ressalta a especialista.

Como saber se a criança é ambliope?

Como foi dito, a ambliopia não é evidente, ou seja, apenas o oftalmologista consegue diagnosticar a condição. A prevenção da ambliopia consiste no diagnóstico precoce de suas causas, principalmente do estrabismo que é responsável por cerca de 50% dos casos. Contudo, os erros refrativos como miopia e hipermetropia, também podem causar a ambliopia.

“A melhor prevenção é levar o bebê em seu primeiro ano de vida a um oftalmopediatra. Ao longo da infância, as consultas devem ser periódicas porque o estrabismo pode aparecer após os 12 meses, bem como os demais problemas de visão”, finaliza Dra. Marcela.

Loterias



Acumulou - Concurso 2495

07 26 31 38 46 58



Acumulou - Concurso 5884

19 22 42 69 72



Acumulou - Concurso 2384

01 15 24 25 30 33
10 20 31 33 40 42



Acumulou - Concurso 1801

11 40 46 54 59 60 72



Acumulou - Concurso 2332

05 06 15 20 29 31 38
47 49 58 61 65 66 69
71 80 82 94 95 97

DATAS COMEMORATIVAS



Dia do Bombeiro Brasileiro
Dia do Hospital
Dia da Independência da Bahia